

EDITORIAL

Edição Especial: Docência



DOI: 10.21439/conexoes.v11i2.1340

Estudos sobre a profissão de professor pontuam os séculos XIX e XX como épocas em que surgem movimentos em busca da constituição do professor, como um profissional com formação específica, com estatuto próprio da profissão e reconhecimento social. Atualmente, com as demandas por conhecimento oriundas das transformações ocorridas na contemporaneidade, tais como: revolução tecnológica, globalização, mundialização da cultura e novos paradigmas produtivos, éticos e morais, observa-se que não apenas os movimentos e a luta pelo fortalecimento e reconhecimento social ainda são necessários para o desenvolvimento profissional do professor, como também a busca por novas concepções, práticas e perfil docente.

Em concomitância aos debates sobre a profissão docente na dimensão objetiva, o reconhecimento pela dimensão subjetiva também constitui os discursos sobre o professor. Reconhecer a pessoa que existe em cada professor, é considerar o processo histórico individual/social de formação, de escolhas e influências que constituem a profissão. É também reconhecer que o professor é um profissional capaz de refletir sobre si, sobre sua prática e sobre o outro, como também, de construir teorias sobre seu trabalho e constituir sua performance docente. Pode dizer que ser docente implica voltar-se ao cuidado de si e do outro. Nesse sentido, pode-se falar em docências, pois cada professor constrói sua performance num processo idiosincrático, influenciado por vários sujeitos, dimensões, conhecimentos, saberes, experiências e práticas.

Na contemporaneidade, no discurso sobre a ação educativa considera-se as diferentes formas de ser docente, ou seja, as diferentes faces da docência e suas inter-relações. Esse caráter múltiplo característico da profissão docente requer e proporciona diálogos e reflexões entre diferentes áreas de conhecimentos que fundamentam o campo de estudo sobre a profissão de professor.

Com base no caráter múltiplo da docência, os textos que compõem esta edição resultam de estudos, reflexões e práticas diversas que envolvem a profissão docente, dentre

outros: a identidade, formação, concepções e experiências e práticas docentes. Para a realização dessa edição, participaram pesquisadores do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Educação, GIPEE, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* de Fortaleza, como também professores pesquisadores de outras instituições envolvidos em estudos sobre a docência, como Dorgival Gonçalves Fernandes, professor da Universidade Federal de Campina Grande-PB, *campus* de Cajazeiras, e Marcos José Negreiros Gomes, da Universidade Estadual do Ceará.

Boa leitura!

Dra. Natal Lânia Roque Fernandes
Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará (IFCE)

